

# Troca de bens é o pagamento

Trocar galinha por saúde. Uma prática comum no interior do Brasil será aplicada no centro de saúde a ser construído em Sobradinho II. É que o atendimento médico e odontológico será gratuito ou pago em três formas: dinheiro, prestação de serviços ou doação de produtos para serem rifados. "De qualquer maneira o cidadão é atendido, mas se ele puder colaborar com alguma dessas formas de retribuição será interessante também para o entrosamento", disse o presidente do centro espírita Adolfo Bezerra de Menezes, Luzeli Fonseca.

As ações preventivas — vacinação, pré-natal, visita domiciliar, desenvolvimento das crianças até quatro anos — são prestadas gratuitamente à maioria da população. Já as curativas — curativos, medicação, suturas, prevenção de câncer — são pagas. Caso também dê certo em Brasília, a exemplo do que acontece na Bolívia, 88 por cento dos recursos dos centros são arrecadados nas comunidades e apenas 12 por cento são oriundos de outros órgãos e doações. As consultas vão custar em média Cr\$ 1,5 mil.

Depois de ficar sabendo da existência do trabalho realizado pelo Prosalud na Bolívia, uma equipe de Brasília — formada por três representantes da Secretaria de Saúde, dois diretores do centro espírita Adolfo Bezerra de Menezes e uma consultora técnica do BID — fizeram uma visita de intercâmbio para conhecer o modelo de atendimento primário à saúde, em janeiro deste ano. "Vimos que havia a possibilidade de trazer a experiência deles para Sobradinho, então prosseguimos com nosso objetivo", contou Luzeli Fonseca.

Logo após a liberação dos recursos na ordem de Cr\$ 1,5 bilhão — que deve acontecer no próximo mês — o projeto de construção do centro será executado. Ele será anexo ao Centro de Ensino Fundamental mantido pelo centro espírita.